

INCENTIVO A PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA EM ALUNOS DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS A PARTIR DE PREMISSAS DA PEDAGOGIA SOCIO-CONSTRUTIVISTA

ROBERTO VIEIRA DA SILVA ¹

RESUMO

Este trabalho apresenta de modo conciso um projeto social que objetivou promover o fomento na aprendizagem de Língua Inglesa em discentes do ensino superior através de práticas de leitura e escrita, realizando uma análise crítica e reflexiva acerca dos impactos e resultados do projeto. O conhecimento de uma Língua Estrangeira (LE) vem sendo amplamente difundido e exigido nos diversos contextos da contemporaneidade. No entanto, a realidade do ensino do idioma nas escolas públicas brasileiras se reflete de forma negativa. Sabe-se que não há contextualização de conteúdo, as metodologias estão desatualizadas e não se adaptam de maneira eficiente a cada contexto escolar. O ensino público básico agarra-se a dicotomia vocabulário-gramática de forma isolada e desvinculada da realidade dos alunos e, portanto, sem êxito satisfatório de aprendizagem. Weininger (2006) caracteriza esse tipo de abordagem didática como um método de gramática e tradução que objetiva a correção sintática/ortográfica e o acúmulo de vocabulário, tendo o professor como o detentor do conhecimento e que domina todos os conteúdos. Consequentemente, grande parte dos alunos ingressa no ensino superior com deficiência acentuada em LE. A investigação dessa defasagem toma por exemplo o campus do IFCE em Camocim, onde foi realizada a ação social. O curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês recebe estudantes da cidade e região, a maioria provindos do ensino médio público. A deficiência no domínio e aprendizagem de Língua Inglesa é abrangente e perceptível por todos os docentes do curso e atualmente constitui um obstáculo a ser enfrentado. Ler e escrever são habilidades linguísticas básicas que permitem o aprimoramento intelectual no uso de uma língua. A leitura e compreensão de um texto, a percepção de suas intenções e efeitos e ainda a produção escrita constituem prerrogativas que todo discente de línguas deve possuir. Sendo assim, no que se refere a formação de futuros docentes, este trabalho justifica-se por auxiliar os participantes do projeto a compreender a importância da construção de uma base de conhecimentos e habilidades consolidados na prática e aperfeiçoamento dessas duas competências no intuito de estabelecer uma formação acadêmica mais íntegra e eficaz. A partir disso, foi iniciada a construção do trabalho por meio de estudos e pesquisas a fim de apropriar-se adequadamente

da literatura concernente à base teórica que fundamentou o projeto, além de discussões acerca dos métodos didático-pedagógicos a serem utilizados, objetivos a serem alcançados, possíveis dificuldades, tipos de atividades propostas, processos avaliativos, dentre outros aspectos. Os processos metodológicos deste projeto foram intrínsecos às duas habilidades propostas a serem trabalhadas: leitura e escrita, a caráter de mútua complementação. A aplicação didático-metodológica baseou-se na abordagem pedagógica socio-construtivista, vista por Weininger (2006) como um método de "learning by doing" (aprender fazendo, em tradução livre), no qual o foco principal é a construção colaborativa de competências e tendo o professor como um co-aprendiz, assistente, orientador e motivador no processo de ensino-aprendizagem. Em relação à escrita, a turma foi orientada a criar e manter um diário em Língua Inglesa contendo notas, descrições e/ou narrações acerca de suas rotinas. Diariamente os participantes tiveram que relatar seu cotidiano no diário. Dessa forma, as produções feitas eram enviadas para os orientadores do projeto, que por sua vez corrigiam as notas e realizavam o feedback particular, proporcionando assistência no aprimoramento e construção dos textos. Foram estabelecidos dois encontros semanais durante um mês, onde os principais erros de escrita do grupo eram discutidos e revisados de forma conjunta. No intuito de garantir um ambiente de interação e acompanhamento da turma, foi criado um grupo no WhatsApp no qual os alunos puderam compartilhar fragmentos dos seus textos em processo de construção, discutir ideias e construir sentidos. O ambiente virtual serviu para os discentes solucionarem dúvidas com outros colegas e orientadores e para fomentarem conhecimentos e experiências relativos a escrita. Durante os encontros, a turma pôde compartilhar suas produções mutuamente, trocando os diários, constituindo um momento de exercício da leitura desempenhado de maneira autônoma. Essa interação social essencial para a construção do conhecimento e da prática educativa é defendida por Fosnot (1998), que fala sobre "incentivar a conversação, a argumentação e a comunicação das ideias e dos pensamentos dos alunos na busca da produção e da construção de significados". A respeito da habilidade de leitura, a cada encontro foram feitas leituras de textos simples e adaptados na língua-alvo e em seguida ocorreram discussões em português acerca do tema lido, sendo proporcionado o exercício da compreensão e interpretação textual. A maioria dos participantes demonstrou interesse e motivação durante todo o período em que ocorreu o projeto. Ao passo que ocorria um progresso substancial na qualidade da leitura e escrita foram identificadas premissas do socio-construtivismo observadas por Fosnot (1998), que reconhece a importância do "incentivo a abstração reflexiva como força dinamizadora da aprendizagem, na medida em que, através dela, os alunos organizam, generalizam e criam sentido para as experiências vivenciadas". A complexidade da escrita, sintático, gramatical e semanticamente melhorou de forma satisfatória em todos os participantes, assim como a qualidade da leitura e compreensão de textos. Em linhas gerais, a ação produziu bons resultados, pois os objetivos foram alcançados no sentido de que foi possível estimular o aprendizado em LE, promover o hábito de leitura e

escrita e valorizar a interação em grupo para construir conhecimentos.

Palavras-chave: .

¹ , ;